Programa Pró-Mulher Pará presta acolhimento a mais de 9 mil mulheres

(Foto: Reprodução) – Criado há 3 anos, programa atua na proteção, repressão qualificada e orientação para mulheres em situação de violência doméstica

“Sou assistida pelo programa Pró-Mulher, desde que fiz uma ligação ao Ciop e nunca mais voltei a sofrer os abusos que vivia com meu ex-companheiro. Hoje conto com medida protetiva e o acolhimento para superar esse trauma”, relata E., uma das 9.300 mulheres assistidas pelo Programa Pró-Mulher Pará.

O programa do Governo do Estado, coordenado pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), foi criado há três anos e atua na proteção, repressão qualificada e orientação para mulheres em situação de violência doméstica. As ações desenvolvidas pelo Pró-Mulher integram as políticas públicas do Governo para combater à violência e os crimes cometidos contra às mulheres no território paraense.

“Trabalhamos de forma bem específica no programa, sobretudo, preparando os nossos agentes e servidores para que eles possam acolher as mulheres que passam por esse tipo de violência para que elas possam, não apenas confiar, mas também, acreditar no nosso trabalho para romper com esse ciclo de violência. Hoje temos no programa mais de 9 mil mulheres atendidas e nossa ideia é ampliar ainda mais o campo de atuação para todo os municípios paraenses”, destacou o secretário de Segurança do Estado, Ualame Machado.

Atendimento e acolhimento – Em três anos o Pró-Mulher Pará já registrou 14 mil atendimentos gerais voltados à casos de violência. Nesse período, 9.300 mulheres foram atendidas com

auxílio, cadastramento e encaminhamento para medidas protetivas. O programa promoveu ainda a capacitação de 1.700 agentes de segurança e servidores que atuam na rede de apoio às vítimas mulheres.

Somente em 2025, de janeiro a julho, o Pró-Mulher Pará realizou mais de 3 mil atendimentos. Os atendimentos são realizados em 23 municípios do Estado e no Distrito de Mosqueiro e conta com a participação das polícias Militar e Civil, servidores do Ciop (Centro Integrado de Operações) e guardas municipais, que atuam na proteção das mulheres em situação de violência doméstica.

“O Pró-Mulher Pará é mais que um programa; é um símbolo da luta do Estado por um futuro livre de violência contra as mulheres. O programa reafirma o compromisso do Estado em continuar investindo e aprimorando ações que visam garantir a segurança e o bem-estar das mulheres paraenses”, afirmou o titular da Segup.

Iniciativa e pioneirismo – Lançado inicialmente na Região Metropolitana de Belém, no dia 08 de março de 2022, alusivo ao Dia Internacional da Mulher, o Pró-Mulher Pará foi estendido a outras 24 localidades do Estado.

O Programa funciona por meio da chamada de urgência e emergência, atendida pelo canal 190, do Centro Integrado de Operações (Ciop), vinculado à Segup. Quando a ocorrência é identificada como um chamado de “socorro” da vítima ou de um familiar ou vizinho, as equipes de atendimento acionam imediatamente uma equipe especializada e qualificada da viatura rosa, símbolo do programa, para o atendimento da ocorrência. A medida tem como objetivo o atendimento ágil e humanizado, e a redução de qualquer violência cometida contra às mulheres.

Hoje o Pró-Mulher conta com 39 viaturas rosa, caracterizadas e exclusivas para atendimento de mulheres vítimas de violência.

O Programa atualmente funciona nos municípios de Abaetetuba, Ananindeua, Altamira, Barcarena, Belém, no Distrito de Mosqueiro, Bragança, Breves, Castanhal, Cametá, Dom Eliseu, Marituba, Marabá, Paragominas, Portel, Redenção, Rondon do Pará, Salinópolis, Santarém, Soure, São Miguel do Guamá, Tailândia, Tucuruí e Xinguara.

Fonte: Agência Pará e Publicado Por: https://www.adeciopiran.com.br em 21/08/2025:18:00:00 Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog https://www.adeciopiran.com.br (93) 98117 7649/ e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com